

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ASSISTÊNCIA EM ALEITAMENTO MATERNO EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIENCIA

**Lorena Farias Rodrigues Correia ¹, Byanca Alves de Sousa ², Maria
Jessyca Calou da Cruz ³ Heloisa Navlidi Góes de Sousa⁴ Simone Soares
Damasceno ⁵, Gleice Adriana Araujo Gonçalves⁶**

Resumo: O aleitamento materno é essencial para a saúde das crianças, tendo em vista que fortalece o sistema imunológico, diminui a incidência de doenças infecciosas, alergias E fortalece o vínculo afetivo mãe-filho. Apesar dos benefícios, muitas mães enfrentam desafios no período da amamentação. Objetiva-se relatar a experiencia vivenciada em atendimentos prestados a binômios mãe-bebê no manejo do aleitamento materno. Consiste em um relato de experiência a partir das vivências desenvolvidas no período de maio a setembro de 2024, no setor de alojamento conjunto em um hospital da cidade de Crato-CE, com a participação de enfermeiras e alunas extensionistas que integram o projeto "Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Proposta de Ambulatório Itinerante" da Universidade Regional do Cariri. Foram realizados 1.046 atendimentos aos binômios mãe-filho, os quais apresentaram as seguintes intercorrências: ingurgitamento mamário, mamilos invertidos,

1 Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: lorena.farias@urca.br

2 Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: byanca.alves@urca.br

3 Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: jessyca.calou@urca.br

4 Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: heloisanaavlidi@urca.br

⁵ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de graduação em Enfermagem na Universidade Regional do Cariri. Colaboradora do projeto de extensão "Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante". Email: simone.damasceno@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de graduação em Enfermagem na Universidade Regional do Cariri. Coordenadora do projeto de extensão "Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante". Email: gleice.goncalves@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

fissuras mamárias e confusão de bicos. A experiência evidenciou a importância da assistência de enfermagem com suporte contínuo e especializado para lactantes no puerpério imediato, contribuindo para o estabelecimento do aleitamento materno, saúde e bem-estar de mães e bebês.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Manejo. Intercorrências. Alojamento Conjunto.

1. Introdução

O aleitamento materno (AM) é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a forma ideal de alimentação para os recém-nascidos, sendo recomendado de forma exclusiva até os seis meses de vida e complementada até os dois anos ou mais. O leite materno oferece todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento saudável do bebê, além de fornecer fatores imunológicos que protegem contra infecções e doenças, ser capaz de reduzir a morbimortalidade infantil, favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor da criança e fortalecer vínculo afetivo com sua mãe (UNICEF, 2021).

Apesar dos inúmeros benefícios, muitas mães enfrentam desafios significativos ao iniciar e manter a amamentação, como dificuldades na pega, dor durante a amamentação e falta de apoio adequado. Esses obstáculos podem levar ao desmame precoce, comprometendo a saúde do bebê, além disso, práticas hospitalares inadequadas, como a introdução precoce de fórmulas lácteas e a separação desnecessária entre mãe e bebê, podem minar os esforços para a promoção da amamentação (BICALHOO *et al.*, 2021).

Nesse contexto, a atuação de enfermeiros e o suporte contínuo no ambiente hospitalar são fundamentais para garantir o sucesso da amamentação (PALHETA; AGUIAR., 2021). Segundo o Ministério da Saúde, a implementação de políticas e programas que promovam o aleitamento materno nas maternidades é essencial para melhorar os índices de amamentação no país, a literatura destaca que o suporte imediato pós-parto, o acolhimento e a orientação adequada às puérperas são fatores determinantes para a adesão à amamentação (BRASIL, 2019).

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

2. Objetivo

Diante do exposto, tem-se o objetivo de relatar a experiência vivenciada em atendimentos prestados a binômios mãe-filho no manejo do aleitamento materno.

3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas entre os meses de maio e setembro de 2024 em uma maternidade localizada no município do Crato - CE. A experiência foi realizada por meio de atendimentos em aleitamento materno voltados para o binômio mãe-bebê, todos no setor alojamento no conjunto da maternidade do Hospital São Camilo os atendimentos foram guiados por uma ficha de coleta (FIGURA 1). Esses atendimentos foram conduzidos pelas integrantes do projeto intitulado "Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Proposta de Ambulatório Itinerante" da Universidade Regional do Cariri, também denominado nas redes sociais como "Amamenta URCA", composto por uma equipe de 15 pessoas, sendo uma bolsista, estudante de enfermagem, uma professora coordenadora, docente do curso de enfermagem, sete enfermeiras colaboradoras e seis extensionistas voluntárias, estudantes de enfermagem.

Os atendimentos no alojamento conjunto aconteceram diariamente de segunda a sexta-feira, conforme escala mensal de trabalho. Essa experiência trouxe contribuições importantes para a promoção do aleitamento materno na maternidade, proporcionando um acompanhamento individualizado e qualificado, além de fortalecer a atuação das estudantes e profissionais envolvidas no projeto.

FIGURA 1 - Ficha de atendimento do Projeto "Amamenta Urca", Crato, 2024.

N. do quarto: _____	Leito: _____
Nome da Mãe: _____	Idade: _____ G _____ P _____ A _____
Amamentação Prévia S () N ()	Idade RN: _____ / IG do Nasc.: _____
Tipo de Parto: Normal () Cesárea ()	Queixa: _____
AME: ()	Uso de Fórmula: sim () não ()

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Mamilos: Protrusos () Planos () Invertidos ()	Mamas: Densas () Flácidas ()
Colostro () Leite de Transição () Leite maduro ()	
Fissura: () localização: _____	
Apojadura: () Ingurgitamento () Obst. Ducto ()	
Dor na mamada: () Sim () Não	
Eliminações RN: Urina () Fezes ()	
Escala LATCH: _____ Conduta: AME () ou AM + Complemento ()	

Fonte: Elaboração própria.

4. Resultados

Durante o período de atuação de maio a setembro de 2024, 1.046 binômios mãe-bebê foram beneficiados pelo projeto, recebendo orientações e assistência de enfermagem individualizada e humanizada. Os atendimentos iniciavam-se com uma visita beira leito, onde eram coletadas informações iniciais sobre cada binômio mãe-bebê. Posteriormente, era realizada uma intervenção guiada por uma ficha de atendimento específica, o que permitia uma abordagem direcionada e eficaz para cada intercorrência observada, relacionadas às dificuldades com a amamentação, com questões relacionadas à saúde da mãe ou do recém-nascido.

As principais intercorrências encontradas foram ingurgitamento mamário e fissuras mamárias. O ingurgitamento mamário, caracterizado pelo acúmulo excessivo de leite nas mamas, foi frequentemente observado, resultando em dor e dificuldade para alimentar o recém-nascido, e as fissuras causadas pela pega incorreta, também foram comuns, provocando dor intensa durante a mamada do bebê.

Também foi identificada a ocorrência da confusão de bico que teve como principal causa a oferta de bicos artificiais como, chupetas e mamadeiras de forma expressiva. A utilização dos bicos artificiais nos primeiros dias de vida faz com que o bebê não realize esforços de sucção próprios do processo de sugar no peito materno, fazendo confusão na forma de realizar os movimentos de sucção quando colocado para mamar e extrair o leite materno. Durante os atendimentos também foi possível observar casos de mamilos invertidos, condição que dificultava o início da amamentação para algumas puérperas.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A abordagem adotada incluiu a correção da técnica de amamentação, principalmente quanto ao posicionamento e pega correta, orientações sobre a frequência das mamadas e cuidados para prevenir e tratar as fissuras mamárias, sobre o prejuízo que o uso de bicos pode causar no processo de aleitamento materno, bem como a técnica correta da massagem de drenagem para os casos de ingurgitamento e para oferta da mama. Foram realizadas atividades educativas com as mães, abordando a importância do aleitamento materno, técnicas adequadas de amamentação e estratégias para lidar com os desafios vivenciados durante o processo de aleitamento materno.

5. Conclusão

As atividades educativas realizadas aumentaram o conhecimento das mães e fortaleceram sua confiança na amamentação. Os atendimentos realizados aos binômios, principalmente no que diz respeito ao manejo clínico das intercorrências, foram cruciais para promoção do aleitamento materno, contribuindo para a saúde e bem-estar de mães e bebês. A experiência evidenciou a importância de suporte contínuo e especializado para lactantes.

6. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. SAS. DAPE. **Cadernos de Atenção Básica 23:** Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. SAS. DAPE. **Guia alimentar para crianças brasileiras menos de 2 anos;** Editora do Ministério da Saúde: Brasília: 2019 265p.

Bicalho CV, Martins CD, Friche AA de L, Motta AR. Dificuldade no aleitamento materno exclusivo no alojamento conjunto: revisão integrativa. *Audiol, Commun Res* [Internet]. 2021;26:e2471. Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2021-2471>

UNICEF. Por que as políticas em prol das famílias são fundamentais para aumentar as taxas de amamentação em todo o mundo, 2021.

PalhetaQ. A. F.; AguiarM. de F. R. Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 8, p. e5926, 29 jan. 2021.